



## PRESS RELEASE

### Relatório da IUCN Mostra Caminho para Salvar Peixe-Serra

*Especialistas em tubarões destacam o Brasil na estratégia de proteção aos animais mais ameaçados da espécie*

**João Pessoa, Brasil. 7 de junho de 2018.** Em recente conferência da *Sharks International*, o grupo de especialistas em tubarões (SSG - Shark Specialist Group) da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN - International Union for Conservation of Nature) relatou os progressos e as novas prioridades relacionadas à sua Estratégia Global para salvar os peixes-serra, também conhecidos como espadartes na região norte do país, os maiores e mais ameaçados de sua espécie. O relatório apresentado pelos especialistas destaca a situação dos peixes-serra, seriamente ameaçados em águas brasileiras, e sugere medidas concretas para prevenir sua extinção e restaurar sua população.

“Os peixes-serra, há milênios reverenciados pelas comunidades costeiras ao redor do mundo, enfrentam agora um risco de extinção maior do que qualquer outra família de peixes marinhos”, afirma o Dr. Nick Dulvy, membro do SSG da IUCN e da equipe de pesquisa da Universidade Simon Fraser da Columbia Britânica. “Nossa atualização da Estratégia Global dos Peixes-Serra revela importante progresso na pesquisa e na conservação do animal, mas simultaneamente, dispara um forte alerta sobre o risco imediato da perda dessa espécie em muitos lugares, incluindo o Brasil”.

O peixe-serra pertence à família das raias e se caracteriza por seu rostro alongado, com dentes simétricos dispostos nos bordos externos. A espécie já foi encontrada nas águas costeiras e rios de mais de 78 países tropicais e subtropicais. Atualmente, todas as cinco subespécies de peixes-serra estão na Lista Vermelha da IUCN, entre as Ameaçadas ou Criticamente Ameaçadas. A mortalidade decorrente da pesca dirigida ou acidental é a causa principal, já que seus dentes facilmente enroscam-se nas redes de pesca. A destruição de seu habitat natural é também uma causa relevante mas, além disso, a serra e os dentes dos peixes-serra atraem a curiosidade das pessoas em geral, são utilizados pela medicina tradicional em muitos países – entre eles, o Brasil – e até em rinhãs de galo no Caribe e em vários países da América do Sul, enquanto suas barbatanas alcançam enorme procura para o preparo de sopa de barbatanas de tubarão na Ásia.

“O Brasil possui a maior população de peixes-serra de toda a América do Sul, hoje seriamente ameaçada pelo controle insuficiente das atividades de pesca e comercialização, incentivadas pela crescente demanda do mercado”, destaca a Dra. Patricia Charvet, que responde pela parte leste da América do Sul no SSG. “Com a Conferência Internacional sobre Tubarões acontecendo no Brasil, temos uma oportunidade crucial para ressaltar a preocupação e a necessidade de ação imediata para salvar o peixe-serra da foz Amazônica do perigo de extinção”.

Os peixes-serra são capturados acidentalmente no estuário amazônico por redes de pesca que objetivam espécies diversas, entre elas bagres para exportação à Europa e EUA. Com frequência, a carne do peixe-serra é vendida como de tubarão, enquanto seus dentes são contrabandeados para países vizinhos com pouca fiscalização. O SSG está chamando a atenção de autoridades governamentais, cientistas e conservacionistas para que trabalhem juntos, imediatamente, nos seguintes pontos:

- Reforço de todas as proteções brasileiras ao peixe-serra
- Esforço para a redução das capturas acidentais, potencialmente impulsionada pela educação dos agentes dessas capturas
- Testes genéticos para a detecção de carne de peixe-serra erroneamente etiquetada
- Projetos para desestimular o uso, em países vizinhos, dos dentes de peixe-serra nas rinhãs de galo
- Divulgação para impulsionar a preocupação brasileira com a população de peixes-serra

“Apesar do recente progresso na área da conservação, o tempo está se esgotando para muitas populações de peixes-serra em todo o mundo”, alerta Sonja Fordham, vice-presidente do SSG na IUCN e presidente da *Shark Advocates International*, projeto da *Ocean Foundation*. “Estamos esperançosos de que juntos, possamos aproveitar esta oportunidade para virar a maré do peixe-serra brasileiro e, ao fazê-lo, dar um exemplo para que outros países valorizem e protejam essas magníficas espécies, antes que seja tarde demais”.

O relatório SSG da IUCN sobre a estratégia em relação aos peixes-serra está disponível em <http://www.iucnssg.org/sawfish-progress--priorities.html>, com toda a análise e as prioridades estratégicas definidas. O documento foi desenvolvido a partir de um workshop de especialistas realizado em 2012: <http://www.iucnssg.org/conservation-strategies-sawfish.html>

**Informações para a Imprensa:**